TONINHO E SUA TURMA · BIA

A Canção que Não Parou



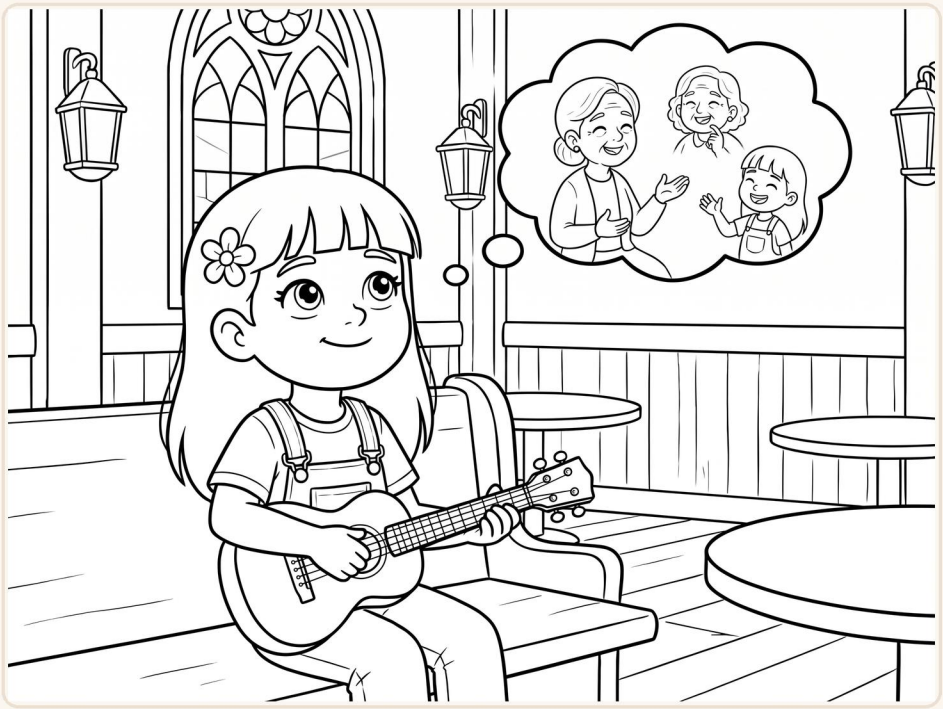
Paróquia Santo Antônio
1914
Barra Funda



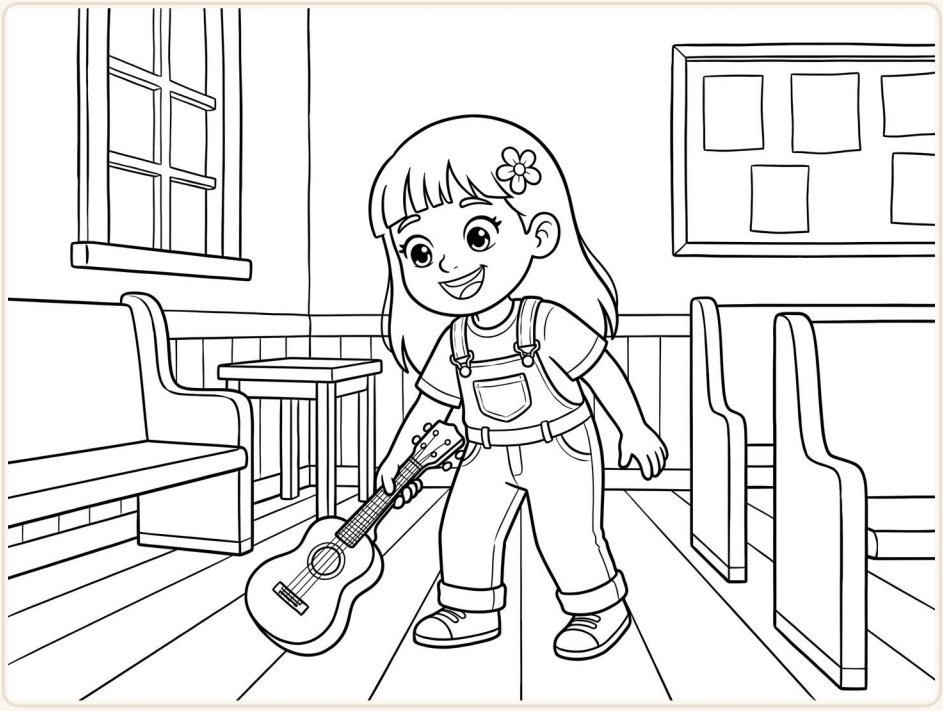
Era o dia do piquenique da catequese — o mais esperado do ano! Só que, bem na hora de sair, começou a chover.



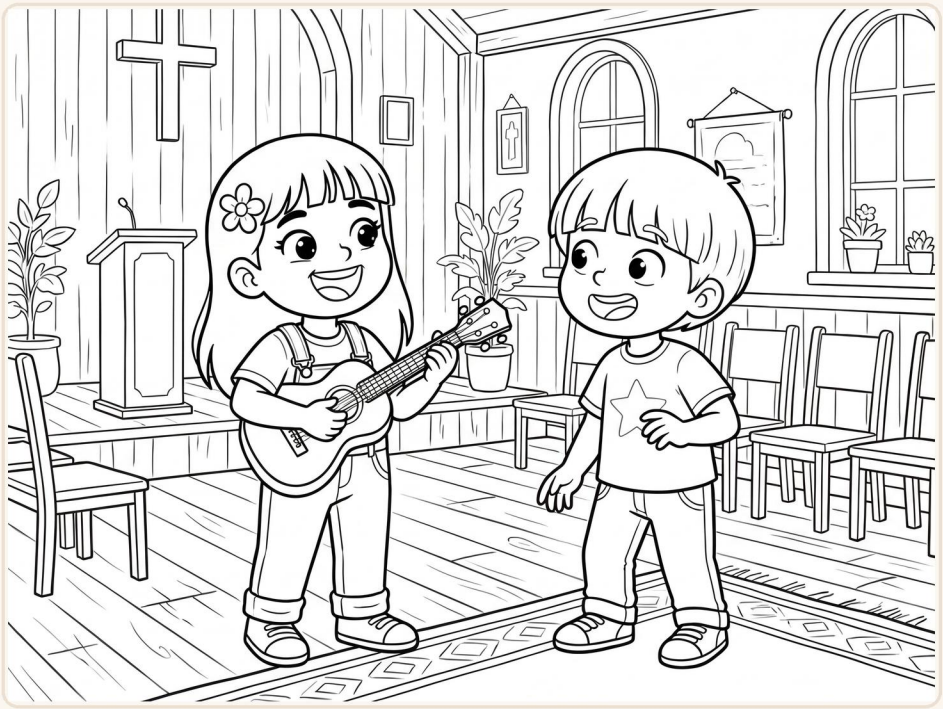
“Ah, não!”, reclamou Zezinho, olhando pela janela. Todo mundo ficou com aquela cara de decepção. Só Bia ficou quietinha, pensando.



Bia lembrou de uma história que a avó contou: São Francisco de Assis cantava para agradecer a Deus até nos dias de chuva, porque via beleza em tudo que Deus criou.



Bia pegou o ukulele. “Vamos cantar?”, disse ela, bem baixinho no começo.



Ela começou uma canção boba sobre gotas de chuva dançando na janela. Ben riu primeiro. Depois Clara. Depois todo mundo.



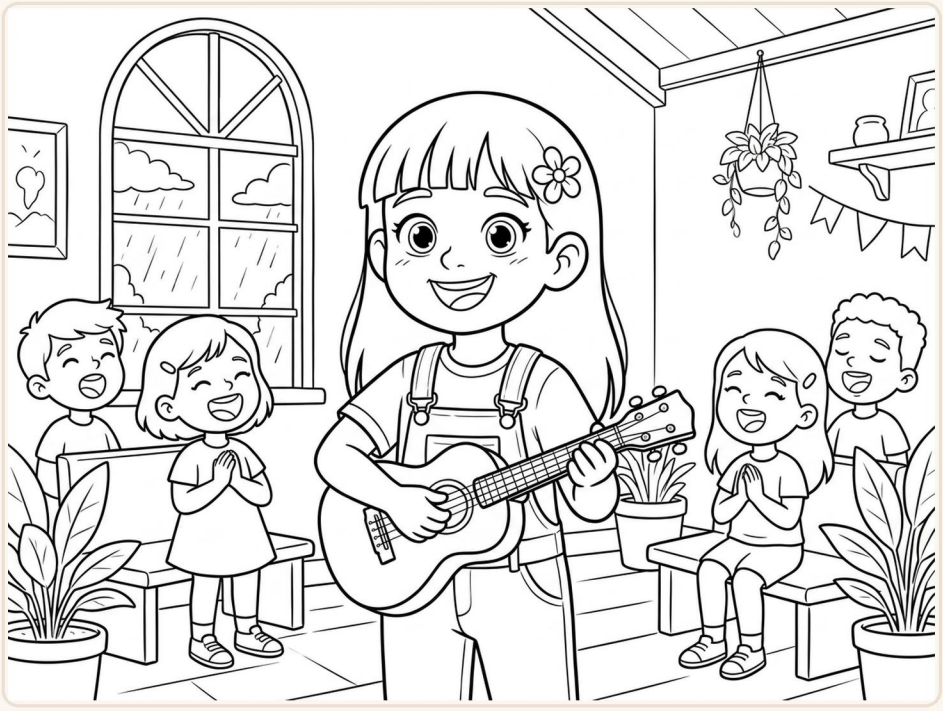
Em pouco tempo, o salão inteiro estava cantando e rindo — o piquenique tinha virado uma festa diferente, mas igualmente boa.



“Mas por quê você tá feliz? O passeio foi cancelado!”, perguntou Zezinho. Bia sorriu: “Porque hoje, mesmo assim, tenho vocês, tenho música e tenho um tetinho seco. Já é bastante coisa boa!”



Padre Donizeti entrou e viu a cena. “Bia me lembrou de São Francisco — ele agradecia até pelo sol, pela lua, pela chuva. A alegria dele não dependia do tempo lá fora.”



Quando a chuva parou, ninguém nem lembrou mais do passeio perdido. E foi assim que a turma aprendeu: a alegria não espera o dia ficar perfeito — ela começa dentro da gente.

Fim!

MORAL DA HISTÓRIA

A alegria não depende de tudo dar certo — depende do que escolhemos agradecer e cantar, mesmo nos dias difíceis.

“Regozijai-vos sempre. Em tudo dai graças.” (1 Tessalonicenses 5,16.18)

MISSÃO DA SEMANA

quando algo não sair do jeito que você queria hoje, procure uma coisa boa pra agradecer mesmo assim.



PARÓQUIA
SANTO ANTÔNIO
BARRA FUNDA

Leia mais histórias da Turma em
santoantoniobarrafunda.com.br/historias